



Use o CCM e o QPM para otimizar o desempenho de recuperação e os planos de execução no Amazon Aurora PostgreSQL

## AWS Orientação prescritiva



# AWSOrientação prescritiva: Use o CCM e o QPM para otimizar o desempenho de recuperação e os planos de execução no Amazon Aurora PostgreSQL

Copyright © 2023 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens comerciais da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, conectados ou patrocinados pela Amazon.

---

---

# Table of Contents

Introdução .....	1
Público-alvo .....	2
Resultados comerciais direcionados .....	3
Gerenciamento de cache do gravador .....	4
Como o CCM funciona? .....	4
Limitações .....	6
Casos de uso do CCM .....	7
Gerenciamento de planos de consulta .....	8
Como o QPM funciona o? .....	9
Limitações .....	9
Casos de uso do QPM .....	10
Recursos .....	11
Documentação da AWS .....	11
AWSpostagens de blog .....	11
AWSworkshops .....	11
Histórico do documento .....	12
.....	xiii

# Use o CCM e o QPM para otimizar o desempenho de recuperação e os planos de execução no Amazon Aurora PostgreSQL

Raunak Rishabh, Rohit Kapoor e Sujitha Sasikumaran, Amazon Web Services (AWS)

Janeiro de 2023 ([histórico do documento](#))

À medida que as empresas se expandem, elas usam cada vez mais dados para tomar decisões críticas. Com o aumento da quantidade de dados, é importante otimizar o desempenho do banco de dados e estabilizá-lo durante as mudanças no sistema. Cargas de trabalho altamente transacionais, como aquelas que envolvem transações financeiras ou pedidos de clientes, exigem desempenho estável, consistente e rápido, pois o baixo desempenho pode afetar a satisfação do cliente e a receita do negócio. Para bancos de dados que lidam com essas cargas de trabalho altamente transacionais, como instâncias de banco de dados Amazon Aurora PostgreSQL Compatible Edition, é fundamental que você entenda e implemente os recursos de otimização de desempenho disponíveis.

[O Amazon Aurora, compatível com PostgreSQL](#), é um mecanismo de banco de dados relacional totalmente gerenciado que ajuda você a configurar, operar e escalar implantações do PostgreSQL. É um mecanismo de banco de dados amplamente usado devido à sua arquitetura de armazenamento autossustentável e seus recursos, que ajudam a otimizar o desempenho em cenários de carga de trabalho da vida real com o mínimo de sobrecarga de manutenção.

Dois desses recursos são o [gerenciamento de cache de cluster \(CCM\)](#) e o [gerenciamento do plano de consulta \(QPM\)](#). O CCM ajuda a recuperar o desempenho de aplicações e bancos de dados no caso de um failover, e o QPM ajuda você a gerenciar os planos de execução de consultas gerados pelo otimizador para suas aplicações SQL. Esses dois recursos podem ajudar a otimizar o desempenho das consultas SQL, fornecendo mais controle sobre o banco de dados. Este guia tem como objetivo ajudar gerentes, proprietários de produtos e arquitetos de banco de dados (DBAs) a entender os benefícios e os possíveis resultados comerciais da implementação do CCM e do QPM.

---

## Público-alvo

O público-alvo deste guia são as partes interessadas da empresa que desejam entender os recursos disponíveis para otimizar o desempenho das instâncias de banco de dados compatíveis com o Amazon Aurora PostgreSQL e entender os casos de uso desses recursos.

## Resultados comerciais direcionados

É possível usar este guia para obter os seguintes resultados comerciais com o gerenciamento de cache de cluster (CCM):

- No caso de um failover, recupere-se rapidamente para ajudar a manter o desempenho estável e ideal da carga de trabalho.
- Reduza as perdas comerciais causadas pelo baixo desempenho da carga de trabalho após um failover.
- Ajude a evitar custos desnecessários de E/S após um failover.

Você pode usar este guia para alcançar os seguintes resultados comerciais com o gerenciamento do plano de consulta (QPM):

- Melhorar a estabilidade do plano forçando o otimizador a escolher entre um pequeno número de planos aprovados. Isso impede que o otimizador selecione um plano abaixo do ideal para determinada declaração SQL após alterações no sistema ou no banco de dados.
- Otimizar os planos de forma centralizada e distribuir globalmente os planos.
- Determinar quais índices não estão sendo usados e avaliar os efeitos da adição ou remoção de um índice.
- Reconheça automaticamente quaisquer novos planos de custo mínimo que o otimizador identifique.
- Experimentar novos recursos do otimizador com risco mínimo, pois você pode aprovar apenas as alterações de planos que melhoram o desempenho.

# Gerenciamento de cache do gravador

O armazenamento em cache é um dos recursos mais importantes de qualquer banco de dados (DB) porque ajuda a reduzir a E/S do disco. Os dados acessados com mais frequência são armazenados em uma área de memória chamada cache de buffer. Quando uma consulta é executada com frequência, ela recupera os dados diretamente do cache em vez do disco. Isso é mais rápido e oferece melhor escalabilidade e desempenho do aplicativo. Você configura o tamanho do cache do PostgreSQL usando o `shared_buffers` parâmetro. Para obter mais informações, consulte [Memória](#) (documentação do PostgreSQL).

Após um failover, o [gerenciamento de cache de cluster \(CCM\)](#) na edição compatível com o Amazon Aurora PostgreSQL foi projetado para melhorar o desempenho da recuperação de aplicativos e bancos de dados. Em uma situação de failover típica sem o CCM, você pode ver uma degradação de desempenho temporária, mas significativa. Isso ocorre porque quando a instância de banco de dados de failover é iniciada, o cache do buffer está vazio. Um cache vazio também é conhecido como um cache frio. A instância de banco de dados deve ler do disco, que é mais lento do que a leitura do cache.

Ao implementar o CCM, você escolhe uma instância de banco de dados de leitura preferida, e o CCM sincroniza continuamente sua memória cache com a da instância de banco de dados primária ou de gravação. Se ocorrer um failover, a instância de banco de dados de leitor da nova instância de banco de dados de gravador. Como ele já tem uma memória cache, conhecida como cache aquecido, isso minimiza o impacto do failover no desempenho do aplicativo.

## Como funciona o gerenciamento de cache de cluster?

As instâncias de banco de dados de failover estão localizadas em zonas de disponibilidade diferentes da instância de banco de dados primária do gravador. A instância de banco de dados do leitor preferencial é o alvo prioritário de failover, que é especificado atribuindo-lhe o nível de prioridade de nível 0.

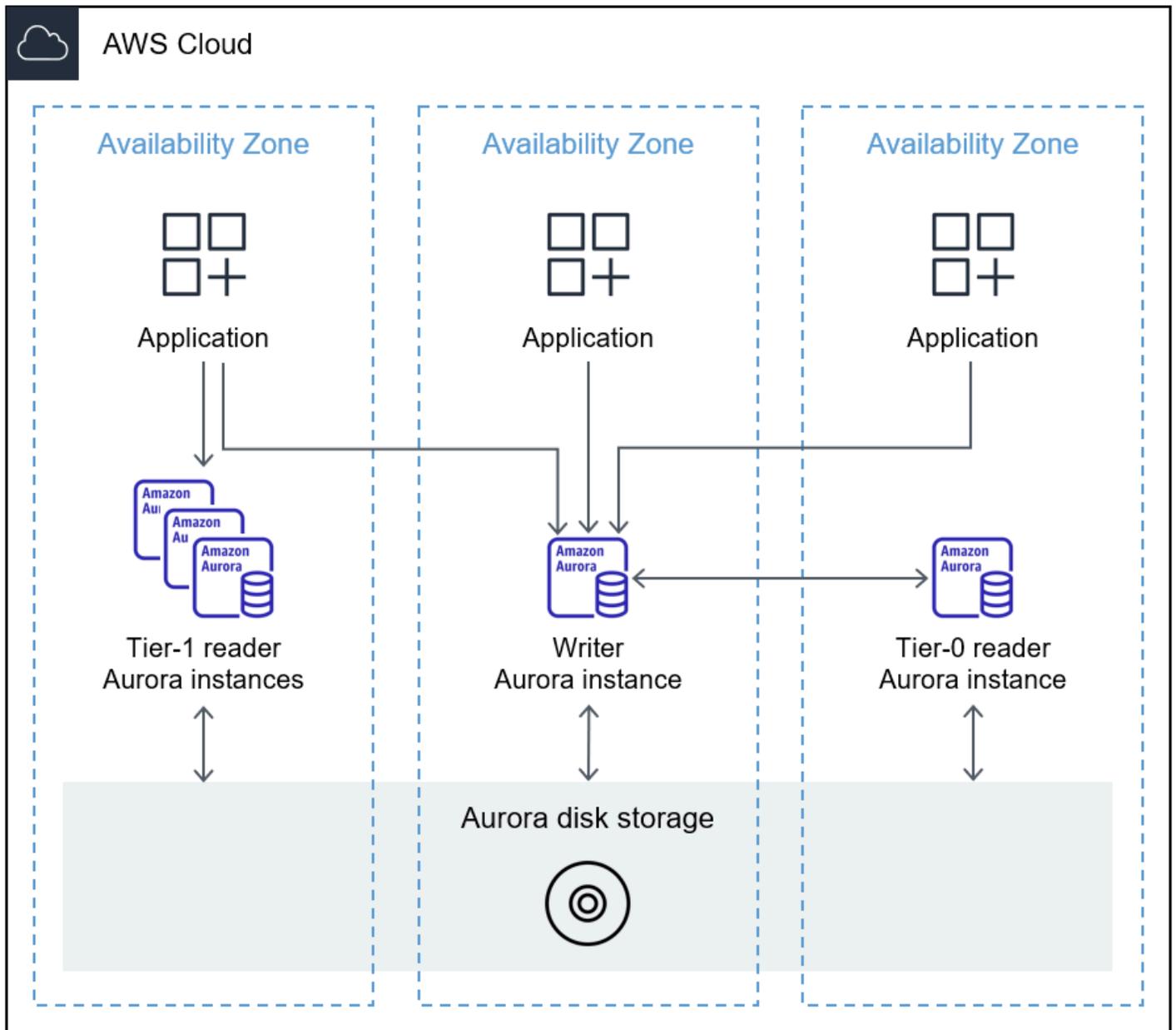
### Note

A prioridade da camada de promoção é um valor que especifica a ordem em que um leitor do Aurora é promovido para a instância de banco de dados do leitor depois de uma falha. Os valores válidos são 0 – 15, em que 0 é a primeira prioridade, e 15 é a última prioridade.

Para obter mais informações sobre a camada de promoção, consulte [Tolerância a falhas para um cluster de banco de dados Aurora](#). modificar o nível de promoção não causa uma interrupção.

O CCM sincroniza o cache da instância de banco de dados do gravador para a instância de banco de dados de leitor de sua preferência. A instância de banco de dados do leitor envia o conjunto de endereços de buffer que estão atualmente armazenados em cache para a instância de banco de dados do gravador como um filtro bloom. Um filtro bloom é uma estrutura de dados probabilística e com baixo consumo de memória que é usada para testar se um elemento é membro de um conjunto. O uso de um filtro bloom impede que a instância de banco de dados do leitor envie os mesmos endereços de buffer para a instância de banco de dados do gravador repetidamente. Quando a instância de banco de dados do gravador recebe o filtro bloom, ela compara os blocos em seu cache de buffer e envia buffers usados com frequência para a instância de banco de dados do leitor. Por padrão, um buffer é considerado usado com frequência se tiver uma contagem de uso maior que três.

O diagrama a seguir mostra como o CCM sincroniza o cache de buffer da instância de banco de dados do gravador com a instância de banco de dados de leitura preferida.



Para obter mais informações sobre o CCM, consulte [Recuperação rápida após failover com gerenciamento de cache de cluster para Aurora PostgreSQL](#) (documentação do Aurora) e [Introdução ao gerenciamento de cache de cluster Aurora PostgreSQL](#) (postagemAWS no blog). Para obter instruções sobre como configurar o CCM, consulte [Configurando o gerenciamento de cache de cluster](#) (documentação do Aurora).

## Limitações

O recurso do CCM tem as seguintes limitações:

- A instância de banco de dados da instância do gravador, como `r5.2xlarge` ou `db.r5.xlarge`.
- Não há suporte ao CCM para clusters de banco de dados Aurora PostgreSQL que fazem parte de bancos de dados globais do Aurora.

## Casos de uso para gerenciamento de cache de cluster

Para alguns setores, como varejo, bancos e finanças, atrasos de apenas alguns milissegundos podem causar problemas de desempenho de aplicativos e resultar em uma perda significativa de negócios. Como o CCM ajuda a recuperar o desempenho do aplicativo e do banco de dados sincronizando continuamente o cache de buffer da instância primária do banco de dados com a instância de backup preferida, ele pode ajudar a evitar perdas comerciais associadas aos failovers.

# Gerenciamento de planos de consulta

Alterações em estatísticas, restrições, configurações do ambiente, associações de parâmetros de consulta e atualizações do mecanismo de banco de dados PostgreSQL podem causar regressão do plano de consultas. Regressão do plano de consultas ocorre quando o otimizador seleciona um plano abaixo do ideal do que o anterior a anterior a determinada alteração no ambiente do banco de dados.

Na edição compatível com o Amazon Aurora PostgreSQL, o recurso de [gerenciamento do plano de consulta \(QPM\)](#) foi projetado para garantir a adaptabilidade e a estabilidade do plano, independentemente das mudanças no ambiente do banco de dados que possam causar a regressão do plano de consulta. O QPM fornece algum controle sobre o otimizador. Usando o QPM, controle o plano de execução de consultas gerado pelo otimizador para suas consultas SQL. O plano de execução da consulta força o otimizador a escolher entre seus planos aprovados para consultas críticas, para otimizar seu desempenho.

As empresas geralmente implantam aplicativos e bancos de dados globalmente ou mantêm vários ambientes para cada banco de dados de aplicativos, como desenvolvimento, controle de qualidade, preparação, pré-produção, teste e produção. Manter os planos de execução de consultas para cada banco de dados, em cada ambiente e em todas as Regiões da AWS pode ser complexo e demorado. O QPM pode exportar e importar planos gerenciados compatíveis com o Amazon Aurora PostgreSQL de um banco de dados para outro. Isso ajuda você a gerenciar o plano de execução da consulta de forma centralizada e a implantar bancos de dados globalmente. Você pode usar esse recurso para investigar um conjunto de planos em um banco de dados de pré-produção, verificar se eles funcionam bem e depois carregá-los no ambiente de produção.

O QPM também oferece vários outros benefícios. Por exemplo, você pode usar o QPM para melhorar os planos de execução que não podem ser alterados nos aplicativos ou quando as dicas não podem ser adicionadas à declaração. O QPM também detecta automaticamente novos planos de custo mínimo que o otimizador descobre, para que você possa continuar otimizando os custos, além do desempenho.

Recomendamos que você habilite o QPM. Quando o QPM está ativado, o otimizador usa o plano de custo mínimo que você aprovou. Isso ajuda a evitar a regressão e reduz o tempo necessário para gerenciar e corrigir planos abaixo do ideal.

Há duas abordagens diferentes para usar o recurso QPM: proativo e reativo. A abordagem proativa foi projetada para ajudar a evitar que a regressão de desempenho ocorra, e a abordagem reativa

foi projetada para detectar e reparar regressões de desempenho depois que elas ocorrerem. Você pode selecionar sua abordagem por consulta. Para consultas complexas que podem estar sujeitas à regressão ou para consultas críticas para os negócios, você pode usar uma abordagem proativa e aprovar os planos ideais para essas consultas. Se outras consultas sofrerem regressão do plano de consulta durante o tempo de execução, você poderá usar uma abordagem reativa. Ao detectar a regressão, altere o status desse plano `rejected` para que o otimizador escolha um plano diferente e aprovado. Para obter mais informações, consulte [Práticas recomendadas para o gerenciamento do plano de consulta do Aurora PostgreSQL](#) (documentação do Aurora).

## Como funciona o gerenciamento do plano de consulta?

Os planos recebem um dos seguintes status: `approved`, `unapproved`, `preferred`, ou `rejected`. O otimizador define o primeiro plano gerado para cada declaração gerenciada `approved` e, em seguida, define o status dos planos adicionais como `unapproved`. Posteriormente, você pode avaliar os `unapproved` planos e alterar seu status para `approved`, `preferred`, ou `rejected`. Para obter mais informações, consulte [Entendendo o gerenciamento do plano de consulta do Aurora PostgreSQL](#) (documentação do Aurora).

Planos gerenciados podem ser capturados manual ou automaticamente. A abordagem mais comum é capturar automaticamente os planos para todas as declarações que são executadas duas ou mais vezes. No entanto, você também pode capturar manualmente planos para um conjunto específico de declarações. Para obter mais informações, consulte [Capturando planos de execução do Aurora PostgreSQL](#) (documentação do Aurora).

Depois de configurar um plano gerenciado, o otimizador usa o `approved` plano `preferred` ou plano mínimo que seja válido e esteja habilitado em cada declaração gerenciada. Para obter informações detalhadas, consulte [Como o otimizador escolhe que plano executar](#) (documentação do Aurora).

Para obter instruções sobre como configurar o recurso QPM no Amazon Aurora compatível com PostgreSQL, consulte [Gerenciando planos de execução de consultas para o Aurora PostgreSQL](#) (documentação do Aurora).

## Limitações

Para usar o QPM, você deve se certificar de que atende aos requisitos de instruções SQL suportadas, que suas instruções não fazem referência às relações do sistema e sua classe de instância de banco de dados tem vCPUs suficientes. Para obter mais informações, consulte

[Instruções SQL suportadas](#) e [limitações de gerenciamento do plano de consulta](#) (documentação do Aurora).

## Casos de uso do gerenciamento de planos de consultas

- Prevenir a regressão do plano de consulta — Manter a versão do banco de dados atualizada oferece muitos benefícios, como desempenho e segurança aprimorados, acesso a novos recursos, correções para problemas conhecidos e conformidade com os requisitos normativos. No entanto, existe o risco de que as atualizações do banco de dados possam fazer com que algumas consultas sofram regressão de desempenho. Esse risco é maior com as principais atualizações de versões, pois elas podem conter alterações que podem não ser compatíveis com versões anteriores das consultas de aplicativos existentes. A implementação do QPM pode ajudar a evitar a regressão e estabilizar o desempenho durante as mudanças no sistema. Se você atualizar estatísticas, adicionar um índice, alterar parâmetros ou atualizar para uma nova versão do Amazon Aurora compatível com PostgreSQL, o QPM detectará um novo plano, mas continuará usando o plano aprovado, mantendo assim a estabilidade do plano.
- Recursos de teste — Você pode visualizar o histórico do plano de todas as instruções SQL gerenciadas e avaliar se os novos recursos do PostgreSQL ou as mudanças no plano estão melhorando o desempenho. Em seguida, você pode decidir se deseja implementar esses recursos ou novos planos. Para obter mais informações, consulte [Examinar planos de consultas do Aurora PostgreSQL na exibição dba\\_plans](#) (documentação do Aurora).
- Melhorar um plano — Em alguns casos, convém corrigir um plano abaixo do ideal, em vez de rejeitar, desabilitar ou excluí-lo. Para obter mais informações, consulte [Corrigindo planos usando pg\\_hint\\_plan](#) (documentação do Aurora).

# Recursos

## Documentação da AWS

- [Gerenciamento de cache de cluster \(CCM\)](#)
- [Gerenciamento de planos de consultas \(QPM\)](#)

## AWSpostagens de blog

- [Introdução ao Aurora PostgreSQL CCM](#)
- [Introdução ao Aurora PostgreSQL QPM](#)

## AWSworkshops

- [Laboratórios Amazon Aurora para PostgreSQL: CCM](#)
- [Laboratórios Amazon Aurora para PostgreSQL: QPM](#)

## Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas nesta guia. Se você quiser ser notificado sobre futuras atualizações, assine um [feed RSS](#).

Alteração	Descrição	Data
<a href="#">Publicação inicial</a>	—	20 de janeiro de 2023

---

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.